

Expansão Marítima e Comercial

Expansão Marítima Portuguesa

A chegada dos portugueses ao Brasil, em 1500, não corresponde ao início da história do Brasil. Trata-se do começo da história da dominação portuguesa em nosso país. Porém, a viagem de Cabral faz parte do processo de Expansão Marítima.

A partir do século XV, os europeus se lançaram à exploração de mares desconhecidos, com o objetivo de alcançar as especiarias. Além disso, desejavam descobrir novas fontes de metais preciosos para solucionar a crise econômica que estava ocorrendo no continente europeu desde o século XIV.

A primazia portuguesa

O processo de busca de novas rotas comerciais para o Oriente iniciou-se em Portugal. Os fatores que explicam o pioneirismo português são:

-Centralização política precoce.

-Interesse da Coroa → A burguesia passou a exercer influência sobre o rei, que incentivou o desenvolvimento das atividades comerciais e marítimas.

-Burguesia Forte → As relações econômicas que Portugal mantinha com a Inglaterra, favoreceram o enriquecimento da burguesia mercantil.

-Posição Geográfica Favorável.

-Desenvolvimento de técnicas náuticas.

Expansão Marítima Espanhola

Em 1492, os reis Fernando Aragão e Isabel de Castela aprovaram o audacioso plano de Cristóvão Colombo. Inicia-se a expansão marítima com um grande feito: Colombo, seguindo a rota do ocidente atinge a ilha de Guanaani, na América Central. Os navegantes da Espanha procuravam uma nova rota para as Índias. Essa busca acabou levando Cristóvão, em nome da Espanha, a chegar à América, em 1492. Ficava provada a esfericidade da terra, pois seria possível chegar ao oriente pelo ocidente.

Os Tratados Ultramarinos

No século XV, vários acordos foram firmados para evitar uma confrontação militar entre Portugal e Espanha, com destaque para o Tratado de Tordesilhas. No dia 7 de junho de 1494, é assinado o Tratado que dividia entre si as terras já conhecidas e as que ainda seriam descobertas por meio de uma linha imaginária traçada de polo a polo. As terras a oeste desse meridiano pertencem à Espanha e as terras a leste desse meridiano pertencem à Portugal.



Tratado de Tordesilhas (1494)

Consequências

- Descoberta de novas terras e rotas comerciais.
- Diversificação de produtos.
- Enriquecimento da burguesia.